

**PLANO DE ENSINO**

<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Comunicação e Letras	
<b>Programa de Pós-Graduação:</b> Letras	
<b>Disciplina:</b> A constituição do Romance Moderno	
<b>Carga horária:</b> 48h/a	<b>Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> O curso "Constituição do romance moderno" vincula-se à linha de pesquisa "Literatura e suas relações com outras linguagens" O curso visa levar o aluno a acompanhar o gênero romance, estudando dois modelos romanescos. Levantar-se-á primeiramente características e elementos tradicionais do gênero, sua afirmação no panorama das histórias literárias para chegar-se ao seu questionamento e às novas direções que o romance foi tomando ao longo já do século XX. O trabalho sempre partirá da leitura de romances franceses e brasileiros e da análise dos textos.	
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação do programa e a lista dos romances a serem analisados e bibliografia de apoio. Modelo tradicional de romance: Honoré de Balzac e o projeto da Comédia Humana</li><li>2. Análise e discussão de dois romances de Balzac (à escolha do aluno): Ilusões perdidas ou O Pai Goriot</li><li>3. Os romancistas explicam o gênero: (um exemplo tradicional e outro contemporâneo) ALENCAR, José. "Como e por que sou romancista" PAMUK, Orhan: "O que nossa mente faz quando lemos um romance".</li><li>4. Balzac no Brasil e Senhora, de José de Alencar. Leitura complementar: AUERBACH: Erich. Na mansão de La Mole. In: Mimesis. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1971. PP. 395-430</li><li>5. Leitura do capítulo: "O mundo" de COMPAGNON, Antoine. <i>O demônio da Teoria: literatura e senso comum</i>. Discussão sobre diferentes estruturas romanescas</li><li>6. Leitura: "Em busca do Novo Romance francês" in: NITRINI, Sandra. Poéticas em confronto. São Paulo/Brasília: Hucitec/INL, 1987. Pp39-70. Discussão de novas estruturas literárias.</li><li>7. O romance inovador de Nathalie Sarraute: Tropismos</li><li>8. Discussão sobre o romance O amante, de Marguerite Duras e sua adaptação cinematográfica</li><li>9. Um romance brasileiro inovador: Memórias sentimentais de João Miramar</li><li>10. Grande Sertão: veredas, de João Guimarães Rosa: regionalismo e inovação de formas romanescas</li><li>11. Romance brasileiro contemporâneo: Milton Hatoum</li><li>12. Conclusão: discussão final sobre as formas romanescas estudadas</li></ol>	



**Bibliografia:**

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

BALZAC, Honoré. O pai Goriot ou Ilusões perdidas

DURAS, Marguerite. O amante.

ANDRADE, Oswald de. Memórias sentimentais de João Miramar.

**\*Também serão indicados textos teóricos para discussão**

BIBLIOGRAFIA GERAL

ALENCAR, José. Senhora. (edição à escolha do aluno)

AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971

BARTHES, Roland. Inéditos. São Paulo: Martins Fontes, 2004. v.1 e 2.

BARTHES, Roland et alii. Literatura e semiologia. Petrópolis: Vozes, 1971

BARTHES, Roland. Essais critiques. Paris: Seuil, 1966

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de Estética (a teoria do romance). São Paulo: Ed. HUCITEC, 1988

BENJAMIN, Walter. A crise do romance. Sobre Alexanderplatz, de Döblin e O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994

CALVINO, Ítalo. A cidade-romance em Balzac. In: Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pp.147-152

CANDIDO, Antonio. Timidez do romance. In: A educação pela noite. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006. Pp. 99-120

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: Vários escritos. 4ª.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. Pp. 169-192

CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção. 3ª.ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1972

CHARTIER, Pierre. Introduction aux grandes théories du roman. Paris: Nathan, 2000

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria; literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes,

FUENTES, Carlos. ¿Ha muerto La novela? In: Geografía de la novela. México: Fondo de Cultura Económica, 1993, pp. 9-31

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. São Paulo: Duas Cidades, Ed.34, 2000

MEYER, Marlise. Folhetim. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

NITRINI, Sandra. Poéticas em confronto. São Paulo-Brasília: Ed. HUCITEC e INL, 1987

NITRINI, Sandra. Literatura Comparada. São Paulo: Edusp, 1997

PAMUK, Orhan. O que nossa mente faz quando lemos um romance. In: O romancista ingênuo e sentimental. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, pp.9-28

PAZ, Octavio. Os signos em rotação. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Flores da escrevaninha. São Paulo: Companhia das Letras, 1990

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas. São Paulo: Companhia das Letras, 1998



PERRONE-MOISÉS, Leyla. O novo romance francês. São Paulo: São Paulo Ed., 1966  
ROBBE-GRILLET, Alain. Pour un nouveau roman. Paris: Minuit, 1963  
ROSENFELD, Anatol. Reflexões sobre o romance moderno. In: Texto/Contexto. São Paulo, Ed.Perspectiva, 1969.  
SARTRE, Jean-Paul. O que é a literatura? São Paulo: Atica, 1989  
TODOROV, Tzvetan. Estruturalismo e poética. São Paulo: Cultrix, 1970  
TODOROV, Tzvetan. La littérature em péril. Paris: Flammarion, 2007  
VASCONCELOS, Sandra. A formação do romance: ensaios teóricos. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; FAPESP, 2007  
WARREN, A., WELLEK, R. Teoria da literatura. Lisboa: Europa-América, 1962  
WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1990